



Assistência de enfermagem a uma paciente portadora de depressão e ansiedade: promovendo o cuidado integral.

Autor(es): RAMM, Cíntia Ramson; SOUZA, Helder Ferreira de; NICOLA, Tainá

Apresentador: Cíntia Ramson Ramm

Orientador: Vanda Maria da Rosa Jardim

Revisor 1: Caroline de Leon Linck

Revisor 2: Celmira Lange

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

INTRODUÇÃO: A combinação de ansiedade e depressão causa sérios danos ao indivíduo, torna mais crônico o desenvolver dos distúrbios causando problemas no trabalho, nos relacionamentos sociais e aumentando os riscos de suicídio. As mulheres apresentam significativamente mais sintomatologia depressiva do que os homens, e muitos são os fatores sociais, comportamentais e biológicos encontrados que contribuem para o desencadeamento e manutenção da doença (BAPTISTA, BAPTISTA, TORRES, 2006). A detecção de fatores sociodemográficos e de encargos agravantes aos quais os indivíduos estão submetidos podem permitir a implementação de medidas precoces de prevenção desses agravos (REZENDE et al, 2005). O presente estudo visou conhecer os aspectos biopsicossociais do indivíduo e as intervenções de enfermagem. **METODOLOGIA:** Relato do estudo de caso realizado com o modelo Calgary de avaliação da família, junto a uma paciente usuária de uma unidade básica de saúde no sul do Rio Grande do Sul, acompanhada por 30 dias, no segundo semestre de 2007. **RESULTADOS:** Através do histórico de enfermagem foi evidenciado que o problema se agravou após o falecimento do pai da paciente, com o qual possuía forte vínculo afetivo. Surgiram vários problemas secundários como diminuição do apetite, insônia, diminuição da libido, isolamento social, apatia e diminuição do desempenho das atividades funcionais, como exercer sua profissão. Através das intervenções de enfermagem com base no Modelo Calgary, conseguimos perceber durante o período de acompanhamento desta paciente, uma melhora da autoestima e a reaproximação de seu esposo, melhorando sua vida afetiva e social. Além disso, encaminhamos a paciente para psicoterapia, visando amenizar os sintomas da depressão, promover a autoconfiança e diminuir sua ansiedade, para que a mesma consiga voltar a trabalhar. **CONCLUSÃO:** Após a realização desse trabalho, constatamos que proporcionar o cuidado vai além de amenizar problemas clínicos. O cuidado integral abrange questões psicossociais que devem ser trabalhadas, para que o indivíduo tenha condições de lidar com o problema de saúde, tanto clínico como mental, que o permeia. Portanto, é fundamental o enfermeiro da Saúde Pública assistir o indivíduo como um ser indivisível estando inserido em uma comunidade e não isolado no ambiente. Além disso, é de suma relevância a utilização de instrumentos que favoreçam o desenvolvimento da assistência de enfermagem com vistas ao cuidado integral.